

SEGUNDA CASA

Miami vira palco de projetos arquitetônicos imobiliários assinados por nomes como os ingleses Norman Foster e John Pawson

Por Fernando Menezes



ILUSTRAÇÕES DIVULGAÇÃO

Acima, Faena House, primeiro projeto do escritório Foster+Partners nos EUA e que traz a marca registrada de Norman Foster: grandes áreas externas e vãos livres

Miami sempre teve atrativos mais do que suficientes para garantir seu lugar entre os destinos preferidos dos brasileiros. E a lista irá aumentar nos próximos anos, quando alguns grandes empreendimentos imobiliários, como o Faena District e o Miami Beach Edition, injetarão na cidade, juntos, mais de US\$300 milhões.

Esses lançamentos começam a sair do chão ainda este ano. E eles vão além dos eventos que movimentam a cidade, como a Art Basel e o Boat Show, as inúmeras atrações do Design District, as belas praias, como as de South Beach e Fort Lauderdale, e das regiões de Bal Harbour, Downtown ou Aventura, nas quais é possível encontrar uma ótima seleção de galerias de artes (Cifo e Etra), restaurantes (não deixe de visitar o Cecconis e o Zuma), bares (o do momento é o do Hotel SLS) e boates (como Liv e The Wall), que se renovam constantemente.



Acima, imagem do Miami Beach Edition, residencial moderno idealizado pelo americano Ian Schrager e projetado pelo inglês John Pawson

faenamiamibeach.com
miamibeacheditionresidences.com

Idealizado pelo empresário argentino Alan Faena (veja a entrevista na página seguinte), que já transformou uma região decadente de Buenos Aires em um verdadeiro *point*, o Faena District será erguido em South Beach. Quando for concluído, em 2014, deverá ter residencial, hotel, centro de arte, marina e um parque. Para o empresário, Miami está passando por um momento especial, deixando de ser somente uma cidade de temporada para se tornar um verdadeiro complexo de entretenimento, 24 horas. Ou seja, o lugar perfeito para uma ideia ousada. A expectativa é justificada pela fama de Faena de se aliar a grandes arquitetos para tirar seus sonhos do papel. Se em sua cidade natal a primeira parceria foi com Philippe Starck, em Miami ele reuniu um verdadeiro time de estrelas. No residencial, ele repete o duelo de outro prédio erguido em Buenos Aires – o Aleph, misto de escritórios e residências –, e se junta a Foster+Partners, escritório britânico que desenhou o estádio de Wembley. Para o hotel chamou Roman and

Williams. Para o centro de artes, o ganhador do Prêmio Pritzker Koolhaas and OMA. E para completar, convocou Raymond Jungles para fazer os jardins do District. A primeira etapa, o residencial Faena House, começa a ganhar forma e já tem casas à venda desde o início do ano. “Um navio, um barco, ou uma nave especial flutuando no oceano. Foram essas coisas que vieram à minha mente quando pensei em tudo. Também tentamos trazer um pouco do estilo de vida latino aos EUA”, explica Faena. Com uma estrutura metálica armada – marca registrada de Norman Foster –, pavimentos parecem flutuar graças às grandes paredes de vidro. Com enormes varandas que cercam todo o apartamento, o prédio promete ser protagonista no horizonte de Miami. E não é apenas por fora que se destaca: cada morador terá a seu dispor até 440 metros quadrados de interior e mais 140 de área externa.

O foco de quem procura um imóvel em meio a um centro de cultura e lazer não está todo voltado para o distrito idealizado pelo argentino. Outro residencial que atesta essa tendência é o Miami Beach Edition, com previsão de entrega para o fim de 2014 e idealizado pelo hoteleiro Ian Schrager, que há 18 anos criou o conceito de hotel boutique, como o Delano, também construído em Miami. Em parceria com a rede Marriott International, o empresário americano desenvolveu um projeto que promete não desapontar os apreciadores de seu trabalho. Seguindo o padrão intimista de Schrager, ficará próximo de onde acontece anualmente a Art Basel, em South Beach, e contará com 26 residências instaladas nos dois últimos andares do hotel Seville, datado de 1955. Para aliar o desenho moderno à fachada do antigo prédio, foi convocado o arquiteto britânico John Pawson, o nome por trás do hotel Puerta America, em Madri. O complexo terá restaurantes, clubes, ringue de patinação no gelo e todos os serviços de um resort cinco estrelas. Mesmo longe de sua inauguração, já chama a atenção de quem procura um imóvel por lá: várias unidades já estão vendidas, entre elas uma reservada para o próprio Schrager. Parece que Miami continuará entre os destinos que mais atraem brasileiros, por muito tempo.



AMOR AOS DETALHES

Wish bate papo com Alan Faena, empresário que transformou uma área decadente em um dos lugares mais *cool* de Buenos Aires e que pretende repetir seu sucesso em Miami

Por que você escolheu Miami para fazer um Faena District?

Considero a cidade um verdadeiro porto global e cosmopolita, ideal para ser nossa entrada na América do Norte. É perfeita para usarmos a experiência que ganhamos. Seremos capazes de transformar a região.

É algo mais complexo do que o feito em Buenos Aires?

Em termos de construção, ele é muito mais complicado, já que estamos construindo tudo ao mesmo tempo. Em Buenos Aires, levamos vários anos para terminar todo o distrito, enquanto na Flórida devemos terminar tudo daqui a dois anos.

Você sempre se associa a grandes nomes, como o francês Philippe

Starck e o inglês Norman Foster. Qual é a importância de um arquiteto na hora de criar ou modificar um bairro inteiro?

Eu gosto da interação e da colaboração entre pensadores. No caso de Miami, escolhi o Foster+Partners porque acredito que eles tenham se tornado um dos melhores escritórios do mundo. São capazes de criar obras que espelham o futuro com práticas sustentáveis.

Você concorda com o termo hotel boutique que normalmente usam para definir o Faena em Buenos Aires?

Gosto da definição. Mesmo sendo realmente grande, ele não tem mais que 100 quartos e consegue manter um clima muito intimista. Você não se sente em um aeroporto ou em um hotel design.

O que mais você pretende realizar?

Eu adoraria ser capaz de executar meu trabalho como uma obra-prima da arte, com esse nível de amor ao detalhe que é capaz de transcender o que as pessoas esperam encontrar.

Algo novo em mente?

Provavelmente trabalharemos em novos Faena Districts após Miami, mas ainda não temos nada certo. Quanto ao Brasil, eu adoraria ter um espaço em São Paulo ou no Rio. A oportunidade ainda não apareceu, mas tenho certeza de que, no momento certo, acontecerá. 